

## VELHO TEMA

Creio não ser possível nesta altura  
falar de amor de modo coerente,  
são tantos os seus matizes que a gente  
se perde no truismo da procura.

Pior é se a gente dele cura  
com requintes de zelo, ternamente  
criando um sentimento permanente  
que só no coração cabe e perdura.

Aí não há palavra a defini-lo  
e me dou conta da pobreza imensa  
do verbo, do conceito em vero estilo.

Conceituar o amor não é prudente.  
Traduz-se com palavra o que se pensa  
mas só um gesto externa o que se sente.